

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Literatura Brasileira III

Fase: 9ª fase Noturno

Ano/Semestre: 2015/2

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora Aula: 72

Carga horária – Hora Relógio: 60

Professor: Fabio Soares (fabio.soares@uffs.edu.br)

Horário de atendimento: quartas-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Literatura Contemporânea produzida a partir da segunda metade do século XX até os dias atuais. Permanência e transformação do regional. As narrativas de introspecção subjetiva. A poesia entre concretismos, poesia-práxis, protestos e “desconstruções” do texto poético. O social e o histórico no teatro brasileiro contemporâneo. A indústria cultural e a literatura de entretenimento e de consumo contemporânea.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem, de forma interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

As disciplinas de Literatura Brasileira I, II e III cumprem o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. Cada uma das disciplinas de Literatura Brasileira é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Desenvolver uma visão crítico-analítica das tendências literárias manifestadas a partir da segunda metade do século XX, com especial enfoque na diversidade cultural presente na literatura brasileira contemporânea.

5.2. ESPECÍFICOS

- a) Analisar textos literários brasileiros do século XX, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;
- b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;
- c) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias brasileiras, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;
- d) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1- 31/7	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Divisão das equipes para as apresentações orais (seminários). Questões teóricas: Brasil e a literatura brasileira da segunda metade do século XX aos dias atuais. O contemporâneo. O mundo pós-holocausto e a nova hegemonia estadunidense. A indústria cultural e a literatura de entretenimento e

	consumo. Planejamento de leitura e atividades.
2- 7/8	O conto: a adaptação do gênero curto ao sistema literário brasileiros. Coletânea “Os cem melhores contos brasileiros do século” MORICONI, (org.). Autores: Rubem Fonseca, Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Fernando Sabino, Dalton Trevisan, Márcia Denser, Caio Fernando Abreu, Ignácio de Loyola Brandão, João Ubaldo Ribeiro, Marina Colasanti, Antonio Torres, Bernardo Carvalho e Fernando Bonassi. Outros autores: Plínio Marcos, João Antonio e Fausto Wolff.
3- 14/8	O conto: a adaptação do gênero curto ao sistema literário brasileiro. (continuação)
4- 21/8	O conto: a adaptação do gênero curto ao sistema literário brasileiro. (continuação)
5- 28/8	A Poesia: rupturas e continuidades poéticas do sistema literário brasileiro. Drummond, João Cabral de Melo Neto, Manuel de Barros e Leminsky
6- 4/9	A Poesia: rupturas e continuidades poéticas do sistema literário brasileiro. (continuação)
7- 11/9	A Poesia: rupturas e continuidades poéticas do sistema literário brasileiro. (continuação)
8- 18/9	O Romance: A narrativa na segunda metade do século XX e início do XXI no sistema literário brasileiro. Obras: a) Grande Sertão: veredas (1956), Guimarães Rosa; b) A revolução dos caranguejos (2004), Carlos Heitor Cony; c) Incidente em Antares, Érico Veríssimo d) Capão Pecado, Ferréz e) Cidade de Deus, Paulo Lins f) Viva o povo brasileiro, João Ubaldo Ribeiro g) Budapeste, Chico Buarque h) Zero, Ignácio Loyola Brandão
9- 25/9	O Romance: A narrativa na segunda metade do século XX e início do XXI no sistema literário brasileiro.
10- 2/10	O Romance: A narrativa na segunda metade do século XX e início do XXI no sistema literário brasileiro.
11- 9/10	O Romance: A narrativa na segunda metade do século XX e início do XXI no sistema literário brasileiro.
12- 16/10	O Romance: seminários – NP1
13- 23/10	O Romance: seminários – NP1
14- 30/10	O drama: O teatro brasileiro na segunda metade do século XX obras: a) O Auto da compadecida (1957), Ariano Suassuna; b) Eles não usam black-tie (1958), Gianfrancesco Guarnieri; c) Dois perdidos numa noite suja (1966), Plínio Marcos; d) Barrela, Plínio Marcos

15- 6/11	O drama (continuação)
16- 13/11	O drama (continuação)
17- 20/11	Avaliação NP2
18- 27/11	O cinema: Cannes, Cinema Novo, Retomada: Qual o Brasil das telas? – Encerramento das atividades

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em dezoito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminários e oficinas sobre intertextualidade/interdiscursividade como estratégias de ensino de Literatura no Ensino Médio.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá o predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinadas narrativas brasileiras, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopadora do *Campus* de Guatambu. Além da leitura do material fornecido, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 e NP2 compõe-se do conjunto de atividades orais e escritas (verificações de leitura, seminários, resumos e resenhas de textos teóricos e trabalhos de análise de textos literários), desenvolvidos ao longo do semestre. A NP3 considera o conjunto de atividades (verificações de leitura, seminários, resumos, resenhas e trabalho de análises de textos literários) realizadas.

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que esse acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

BOSI, A. Moderno e modernista na literatura brasileira. In:_____. **Céu, Inferno.** Ensaios de crítica literária e ideológica. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003. p.114-126.

HELENA, L. **Modernismo Brasileiro e Vanguarda.** São Paulo: Ática, 1986.

PRADO, D. de A. **O teatro brasileiro contemporâneo.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

SODRÉ, N. W. **Literatura e História no Brasil Contemporâneo.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

TELES, G. M. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro.** Petrópolis: Vozes, 1972.

9.2. COMPLEMENTARES:

BROCA, B. **Vida literária no Brasil.** 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

CAMPOS, A. de et al. **Teoria da Poesia Concreta.** 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CANDIDO, A. **Vários escritos.** São Paulo: Duas Cidades, 1970.

_____. **Literatura e sociedade.** São Paulo: Editora Nacional, 1976.

_____. **Formação da Literatura Brasileira.** 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

COMPAGNON, A. **Os cinco paradoxos da modernidade.** Belo Horizonte: Ed. da UFMF, 1999.

COUTINHO, A. **Literatura no Brasil.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v. 6.

MARICONI, Í. **A provocação pós-moderna: razão histórica e política da teoria de hoje.** Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.

PAES, J. P.; MOISES, M. (Org.). **Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira.** 2. ed. rev. E ampl. por M. Moisés. São Paulo: Cultrix, 1987.

STEGAGNO-PICCHIO, L. **História da literatura brasileira.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997